

CUIDANDO DA MENTE e do corpo

Profissionais da Sociedade de Psicanálise de Brasília reuniram-se, em celebração aos 50 anos da prática na capital federal, para promover atendimento gratuito às pessoas em razão do isolamento social e das perdas causadas pela covid-19

» JESSICA CARDOSO*

Em meio à pandemia do novo coronavírus, a psicanálise completa 50 anos de existência em Brasília. O método, criado pelo médico neurologista e psiquiatra Sigmund Freud, investiga as características psicológicas do indivíduo ao fazê-lo reviver os processos, sentimentos e afetos. A psicoterapia trabalha com a técnica de associação livre, em que o paciente é incentivado a falar livremente, inclusive sobre os sonhos que teve.

Devido ao cenário atual de isolamento e pouco contato social para evitar o contágio do novo coronavírus, a Federação Brasileira de Psicanálise (Febrapsi) recomendou às sociedades e a grupos da área a promoverem, virtualmente, atendimentos gratuitos para as pessoas. No Distrito Federal, profissionais da Sociedade de Psicanálise de Brasília (SBPsb) reuniram-se para formar uma rede solidária de atendimento. A iniciativa deu origem ao projeto Psicanálise Solidária.

“Nós convidamos os membros da Sociedade e do Instituto de Psicanálise em Brasília a oferecer horários para realizar o atendimento gratuito. Boa parte dos colegas aderiu e cada um ficou atendendo cerca de duas pessoas”, explicou a organizadora do projeto e diretora científica da SBPsb, Daniela Prieto, de 48 anos. As vagas foram disponibilizadas no site da Sociedade em meados de junho e esta teve a adesão, inclusive, de pessoas de outros lugares do Brasil.

Daniela conta que o isolamento social deixou as pessoas mais angustiadas e, com isso, os casos de ansiedade, de depressão e de sofrimento pela falta de contato aumentaram. “Com o aumento da demanda por atendimento, a gente buscou acolher essas pessoas para ajudá-las a superar não só os sintomas em si, mas a desenvolver recursos para que elas possam lidar com a vida de uma melhor maneira”, disse. A psicanalista estima que cerca de 200 a 300 pessoas foram atendidas até o momento.

Para Beth Mori, atual coordenadora do projeto e diretora de comunidade e cultura da SBPsb, a ação solidária corresponde às clínicas públicas, desenvolvidas por Freud, em 1920. “A psicanálise faz parte do processo de reconstrução da sociedade, e é importante que a cidade tenha acesso a esse recurso. Os governos federais, estaduais e

Arquivo SBPsb



Virgínia Leone Bicudo (D) ao lado do presidente Juscelino Kubistchek: psicanalista negra trouxe o método para Brasília

municipais deveriam apostar na saúde mental e aumentar a oferta. Com isso, a gente promoveria uma saúde coletiva muito melhor para aproveitar a vida, a cidade, os bares”, avaliou Beth.

No momento, o “Psicanálise Solidária” não está disponibilizando novas vagas para atendimento, mas, de acordo com Beth, o projeto continuará. “O grupo está animado porque o que nós fizemos valeu super a pena. Tivemos um retorno muito bom e muitos de nós continuaram com os pacientes. A ideia, agora, é conversar com os profissionais

voluntários sobre as futuras vagas”, explicou a diretora.

Além do Psicanálise Solidária, a Sociedade de Psicanálise do DF oferece consultas com preços mais acessíveis no Centro de Atendimento e Pesquisa em Psicanálise (Cenapp). As informações sobre a possibilidade de novos atendimentos nas duas iniciativas podem ser encontradas no site da SBPsb: <http://www.sbpsb.org.br/>.

* Estagiária sob a supervisão de Adson Boaventura



Para Beth, a psicanálise faz parte do processo de reconstrução da sociedade e é importante que a cidade tenha acesso a esse recurso

Fotos: Arquivo pessoal



Daniela Prieto é diretora científica da Sociedade de Psicanálise de Brasília

Psicanálise no DF

Em 1970, o primeiro grupo de psicanálise foi criado em Brasília com a chegada da psicanalista negra Virgínia Leone Bicudo à cidade. Nos anos seguintes, diversos especialistas, a maioria de São Paulo, vieram à capital federal para realizar discussões, análises e desenvolver um novo núcleo psicanalítico. Assim, surgiu a Sede-Brasília do Instituto de Psicanálise da SBPsb que, em dezembro de 1994, foi oficialmente reconhecido pela International Psychoanalytical Association (IPA) como Grupo de Estudos de Psicanálise de Brasília (GEPB). Desde então, a metodologia vem atuando com o objetivo de acolher e dar o suporte necessário para que as pessoas possam viver da melhor forma possível.

Atualmente, segundo a presidente da Sociedade de Psicanálise de Brasília (SBPsb), Lúcia Passarinho, “os problemas sociais e a

crise que vivemos produzem efeitos em todos, mas a SBPsb tem conseguido acompanhar e participar de modo a contribuir com a sociedade e tentar diminuir o sofrimento das pessoas. Existe uma preocupação social muito grande e nós acreditamos em uma psicanálise comprometida com a área social”, disse.

A presidente afirma que a Sociedade de Brasília é referência no Brasil e espera, para o futuro, que a instituição esteja cada vez mais aberta. “As pessoas estão vivendo um momento de muito sofrimento com a pandemia. A procura pelo atendimento social tem sido intensa. Para os próximos anos, eu espero que possamos estar cada vez mais abertos e contribuindo com e para a sociedade, porque nós acreditamos que onde há um ambiente de escuta, há uma pessoa que pode ser ajudada”, acredita.

SECRETARIA ESPECIAL DE DESESTATIZAÇÃO, DESINVESTIMENTO E MERCADOS
SECRETARIA DE COORDENAÇÃO E GOVERNANÇA DO PATRIMÔNIO DA UNIÃO

MINISTÉRIO DA
ECONOMIA

PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL

AVISO DE CHAMAMENTO PÚBLICO SPU Nº 002/2020

A União, por intermédio da Secretaria de Coordenação e Governança do Patrimônio da União - SPU, da Secretaria Especial de Desestatização, Desinvestimento e Mercados, do Ministério da Economia, considerando os princípios constitucionais da isonomia, da impessoalidade e da publicidade, torna público o presente Chamamento para identificar interessados em permutar imóveis de sua propriedade aptos para utilização, em conformidade com a legislação vigente e com os termos do Edital de Chamamento Público nº 002/2020, por imóveis da União, listados abaixo:

Item	UF	Cidade	Logradouro	Matrícula	Cartório	Descrição	Metragem	Avaliação
01	DF	Brasília	SAUN Quadra 1, Lote C, Setor de Autarquias Norte	9.318	2º Ofício de Registro de Imóveis	Terreno	1.280 m²	R\$ 21.350.000,00
02	DF	Brasília	SAUN Quadra 4, Lote D, Setor de Autarquias Norte	101.150	2º Ofício de Registro de Imóveis	Terreno	9.000 m²	R\$ 174.502.500,00
03	DF	Brasília	SCES Trecho 03, Polo 08, Lote 01, Setor de Clubes Esportivos Sul	117.395	1º Ofício de Registro de Imóveis	Terreno	28.900 m²	R\$ 38.920.000,00
04	DF	Brasília	SCES Trecho 03, Polo 08, Lote 02, Setor de Clubes Esportivos Sul	117.396	1º Ofício de Registro de Imóveis	Terreno	35.552,79 m²	R\$ 46.409.000,00
05	DF	Brasília	SGAS 903 Lote 76, Asa Sul	13.241	1º Ofício de Registro de Imóveis	Terreno	10.393 m²	R\$ 34.800.000,00
06	DF	Recanto das Emas	Quadra 205, Lote 10	311.752	3º Ofício de Registro de Imóveis	Terreno	1.076,50 m²	R\$ 2.296.000,00
07	DF	Brasília	Avenida Comercial Trecho I Lote 23, Setor Habitacional Taguari	82.552	2º Ofício de Registro de Imóveis	Terreno	8.608,32 m²	R\$ 15.650.000,00
08	DF	Recanto das Emas	Setor Hospitalar Lote 56 (alienado no estado de ocupação em que se encontra)	341.145	3º Ofício de Registro de Imóveis	Terreno	2.191,01 m²	R\$ 3.271.800,00
09	DF	Recanto das Emas	Setor Hospitalar Lote 57	341.146	3º Ofício de Registro de Imóveis	Terreno	1.820,53 m²	R\$ 2.715.000,00
10	DF	Brasília	SCES Trecho 3, Polo 8, Lote 08, Setor de Clubes Esportivos Sul	117.402	1º Ofício de Registro de Imóveis	Terreno	27.581 m²	R\$ 37.000.000,00
11	DF	Brasília	SCES Trecho 3, Polo 8, Lote 12, Setor de Clubes Esportivos Sul	117.406	1º Ofício de Registro de Imóveis	Terreno	18.700,00 m²	R\$ 27.374.000,00
12	DF	Brasília	SHCSW 5 Lote 1, Setor Sudoeste	92.891	1º Ofício de Registro de Imóveis	Terreno	14.733,45 m²	R\$ 26.000.000,00
13	DF	Brasília	SHIS QL 26, Conjunto 06, Lote 13, Lago Sul	134.285	1º Ofício de Registro de Imóveis	Terreno	666,67 m²	R\$ 1.408.000,00
14	DF	Brasília	SHIS QL 12, Conjunto 13, Lote 07, Lago Sul	14.897	1º Ofício de Registro de Imóveis	Terreno	1.600 m²	R\$10.755.000,00

A autorização para alienação de imóveis da União por permuta está prevista no art. 30 da Lei nº 9.636, de 15 de maio de 1998, cuja competência foi delegada ao Ministro de Estado da Economia pelo art. 1º, inciso I, do Decreto nº 3.125, de 29 de julho de 1999, com a redação dada pelo Decreto nº 9.771, de 22 de abril de 2019, que a subdelegou ao Secretário de Coordenação e Governança do Patrimônio da União por meio da Portaria MP nº 54, de 22 de fevereiro de 2016.

A alienação, mediante permuta, dos imóveis listados foi autorizada pela Portaria 24.461 de 1º de dezembro de 2020 (SEI 12198855).

Os interessados deverão protocolar manifestação de interesse até o dia 15/01/2021, em meio eletrônico (<https://www.gov.br/pt-br/servicos/protocolar-documentos-into-ao-ministerio-da-economia>). Havendo dúvidas neste procedimento, realizar consulta pelos telefones: (61) 2020-5112 e (61) 2020-5612. Não serão aceitas complementações ou substituições após o protocolo da manifestação de interesse.

A cópia do Edital Chamamento encontra-se integralmente disponível no endereço eletrônico <https://imoveis.economia.gov.br> e, alternativamente, poderá ser fornecida cópia eletrônica. As solicitações de cópias e/ou de esclarecimentos adicionais deverão ser encaminhadas à Secretaria de Coordenação e Governança do Patrimônio da União, via correio eletrônico (cggea@planejamento.gov.br) / cggea@economia.gov.br.

Documento assinado eletronicamente
MAURO BENEDITO DE SANTANA FILHO
Secretário de Coordenação e Governança do Patrimônio da União



Documento assinado eletronicamente por Mauro Benedito de Santana Filho, Secretário(a), em 14/12/2020, às 08:47, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.fazenda.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador 12411601 e o código CRC 9737D6ED.

Referência: Processo nº 03154.009990/2018-13.

SEI nº 12411601